

PARLAMENTO DOS JOVENS

SECUNDÁRIO

E foi no ano de 1598 que datava o início da construção de um novo mosteiro em Lisboa, tornando-se mais tarde no Palácio de São Bento onde atualmente se encontra instalado o Parlamento português que, nos passados dias 30 e 31 de maio acolheu jovens de diferentes pontos do país, assim como da Europa e até mesmo de fora da mesma, na sessão nacional do Parlamento dos Jovens 2021/2022.

Este projeto que fora desenvolvido pela Assembleia da República Portuguesa tem vindo a evoluir no sentido ascendente podendo contar com múltiplas participações, tendo origem no ano de 1995 e podendo desde então contar com 27 edições com o objetivo de promover e incentivar o trabalho democrático aos alunos do Ensino Básico e Secundário.



Ulteriormente a uma edição atípica como fora a passada, esta edição do Parlamento dos Jovens iniciou-se na Escola Secundária Caldas das Taipas, local onde fora realizada a 18 de janeiro a sessão escolar, através de um frutífero debate e troca de ideias acerca desta problemática, abordando-a como uma realidade atual onde saiu um projeto de recomendação sólido composto por três medidas que viriam a ser debatidas na sessão distrital pelos nossos deputados João Pedro Saraiva Martinho e Diogo Caldas Maia. Foram cinco as listas que concorreram a esta sessão e que, por consequente, evidenciaram medidas que visavam o impacto e desinformação das fake news na democracia.



Numa segunda etapa decorrida a 29 de março no auditório do Centro de juventude de Braga, o distrito de Braga deu palco à sua Sessão Distrital onde os alunos da nossa escola mereceram destaque, uma vez que o deputado João Martinho fora escolhido, pelo meio de uma unanime votação, para posteriormente apresentar e defender as quatro medidas aprovadas nesta mesma sessão como porta-voz deste círculo eleitoral. Este mesmo projeto fora aprovado nas comissões da sala 2 com 22 votos a favor, terminando este círculo a sessão nacional com a recomendação da adoção de duas medidas, passando a citar “Criação e implementação do PECAD (Plano Educativo de Combate à Desinformação) com incidência nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Tecnologias de Informação e Comunicação (2.º e 3.º ciclos) e Filosofia, Português e Inglês (secundário). As ações de sensibilização seriam levadas a cabo pela direção escolar e integradas no tempo letivo individual, de uma ou mais disciplinas, sendo esta medida reforçada com palestras acerca das causas, efeitos e perigos da desinformação, através da realização de atividades lúdicas no 1.º ciclo.” e “Combater a desinformação na comunidade sénior através da promoção de programas televisivos, radiofónicos e anúncios televisivos rápidos, que não só alertem o público para os perigos da desinformação/fake news, como também o providencie com ferramentas, dicas e estratégias (comparação de múltiplas fontes; verificação do autor e data de publicação; entre outros...) de forma a mitigar o problema em questão.”, constituindo esta última uma medida

raiz subscrita pela lista E, lista esta que fora uma das candidatas a este projeto na Escola Secundária Caldas das Taipas. É esse texto – e apenas esse – que é entregue ao Presidente da Assembleia da República. Nessa sessão marcara presença as escolas Escola Secundária de Caldas das Taipas, Externato “Infante D. Henrique”, Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Agrupamento de Escolas Santos Simões e Escola Básica e Secundária de Ínfias (Secretária da Mesa), podendo acompanhar esta sessão em direto no site da Assembleia da República ou até mesmo no canal da mesma. Em conformidade com as restantes intervenções, o Distrito de Braga discutiu todos os dispositivos legais, morais, éticos e civis que poderiam obter resultados positivos no combate ao impacto e desinformação das fake news na democracia.

A aluna escolhida para desempenhar o papel de jornalista, dispondo de 45 dias úteis após a sessão para a entrega da reportagem, candidatando-se assim ao “Prémio Reportagem” é Francisca Martins e Silva, do 12º ano.

Já na sessão nacional, como referido anteriormente, jovens dos diversos distritos do país, da Europa e até mesmo de fora da mesma deram voz aos seus ideais e, postas à prova as suas competências argumentativas, foram debatidas formas de combater um



problema do mundo contemporâneo, o impacto e desinformação das fake news na democracia. No primeiro dia decorreram as reuniões das Comissões. No segundo dia realizou-se a Sessão Plenária (ou Plenário). Nesta sessão estiveram presentes 66 escolas, o que equivale a um total de 132 deputados, 62 jornalistas e 4 representantes para a mesa.

Os tão aguardados dois dias iniciaram-se por volta das 07:15 com a chegada das escolas do círculo de Braga ao parque em frente aos Bombeiros Sapadores, deslocando-se no autocarro 2 até Lisboa onde, às 13:24 compareceríamos no Parlamento. À medida que decorriam as comissões iniciadas às 14:16 deste primeiro dia, os jornalistas tiveram a oportunidade de conhecer melhor a sala das sessões, onde iria decorrer a sessão nacional, a sala de conferências, espaço este estabelecido com o propósito dos jornalistas colocarem as suas questões perante o presidente da comissão, Alexandre Quintanilha, a sala do senado, local este que mais tarde, nesse mesmo dia, acolhera todos os participantes para um momento cultural, entre outros. Durante este mesmo intervalo de tempo, os docentes propostos a acompanhar os alunos tiveram direito a uma visita guiada com o intuito de ficarem a conhecer melhor as instalações. Este dia foi dado como terminado às 19:10, sendo os projetos aprovados nas salas de comissões 1, 2, 3 e 4, respetivamente o de Beja, Braga, Viana do Castelo e Castelo Branco.

Num segundo dia, a abertura da sessão iniciou-se às 10:08 contando com o discurso de três figuras de renome no nosso país: o Presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, a Ministra-adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes e o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha. Destes discursos, destaco as palavras de Ana Catarina Mendes “[...] continuem sempre a questionar o mundo, para melhorar o mundo.”. Seguiu-se a sessão com perguntas elaboradas na comissão a ser dirigidas aos demais deputados com assento parlamentar: o deputado Porfírio Silva, do Partido Socialista, a deputada Fernanda Velez, do Partido Social Democrático, a deputada Rita Matias, do Chega, o deputado Rui Rocha, da Iniciativa Liberal, o deputado João Dias, do Partido Comunista Português, a deputada Joana Mortágua, do Bloco de Esquerda, a deputada Inês de Sousa Real, do Pessoas-Animais-Natureza e o deputado Rui Tavares, do Livre.

Posteriormente inicializou-se o debate das medidas por parte dos nossos deputados. Numa primeira fase, nove medidas - 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12 e 14 - foram aprovadas, constando assim no projeto de recomendação final a apresentar à Assembleia da República. Neste mesmo período de tempo decorreria a conferência de imprensa onde os jornalistas obtiveram resposta a uma série de questões colocadas, citando caso análogo “No dia 31 de dezembro de 2021 foi publicada a lei 98 [...] com que fator principal da lei de base do clima, qual é para si o maior desafio que o nosso país atravessa para poder cumprir as leis definidas?”. As questões direcionadas a este deputado centraram-se em temas como o clima, a saúde mental, a importância dos exames na entrada para o ensino superior, o papel dos jovens na política e até mesmo relativamente ao tema desta edição do Parlamento dos Jovens.



Retomada a sessão após uma pausa para o almoço, a modalidade estabelecida ditava que haveria dois momentos de discussão em que os diferentes círculos poderiam voluntariar-se, levantando a mão, apresentando assim os seus argumentos tendo em conta a sua posição para com a medida em questão. Os deputados a apresentar os argumentos a favor ou contra a eliminação seriam previamente destacados por parte dos representantes da mesa, podendo apenas pronunciar-se um deputado ou deputada contra a medida, independentemente do número de propostas de eliminação feitas. Num segundo momento, apenas seria permitido a intervenção de um(a) deputado(a) a favor ou contra a proposta. Aquando da marcação das 16:11 no relógio, as responsabilidades de aprovação do projeto que viria a ser apresentado às entidades decisoras do nosso país aumentavam, procedendo a uma longa votação que resultaria na eliminação de todas as medidas debatidas anteriormente, à exceção da 4. Desta forma, o projeto de recomendação final consta com 10 medidas. Esta sessão terminou com um breve discurso por parte do porta-voz de todos os círculos, seguindo-se da entrega dos diplomas dos deputados ao respetivo porta-voz. A sessão findou com um discurso inspirador de todos os representantes da mesa que presidiram a sessão, terminando com o cântico “A Portuguesa”, o grandioso hino de Portugal.



De assinalar a excelente prestação de todos os envolvidos e da equipa de organização do Projeto Parlamento dos Jovens que agilizou todos os meios para a realização desta edição que fora claramente diferente da preliminar, possibilitando aos jovens uma intervenção que se veio a demonstrar enriquecedora uma vez que este projeto é um importante projeto para assegurar o futuro da nação.



Desta forma, nesta sessão foram defendidas a implementação de um ícone de alerta em todos os sistemas informativos que permitam aos visualizadores classificar a notícia como uma possível fake new, caso a veracidade da mesma levante dúvidas.



Jornalista: Francisca Martins e Silva, Escola Secundária de Caldas das Taipas, Círculo de Braga